

## **Fé e tradição incrementam Turismo Religioso em Monte Santo**

### **Notícias**

Postado em: 12/04/2017 11:04

O percurso de cerca de 2,5 quilômetros chega a ter um fluxo de 50 mil pessoas.

Um dos municípios baianos que têm a religiosidade como forte atrativo, Monte Santo (352 quilômetros de Salvador) oferece aos visitantes, durante a Semana Santa, uma programação de fé e tradição. Reunindo cerca de 80 mil pessoas em torno das celebrações, entre moradores e romeiros, a programação religiosa tem o ponto alto na Sexta-feira Santa, (dia 14), com a subida ao Monte do Santuário da Santa Cruz. Às primeiras horas da manhã, o som das matracas invade as ruas, chamando os penitentes. O percurso de cerca de 2,5 quilômetros chega a ter um fluxo de 50 mil pessoas nesse dia, segundo o vice-presidente da Irmandade da Santa Cruz, Roberto Carlos de Jesus. Entre os presentes, turistas de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e várias regiões da Bahia. O dia conta, ainda, com a celebração da Paixão do Senhor, às 17h, e a procissão do Senhor Morto, às 19h, seguida da vigília. No início desta semana, a Pousada Pingo D'Água, no centro da cidade, já estava com oito dos 18 apartamentos reservados. À frente do estabelecimento há 30 anos, Aramis Ataíde dos Santos diz que, na quinta-feira, a procura se intensifica. "A cidade fica bem movimentada com a tradição da subida ao monte", afirma.

**Caminhada** – Os romeiros seguem os membros da irmandade, que carregam uma cruz. Muitos rezam o terço, outros seguram velas. Agradecimentos e pedidos são feitos pelo caminho, pontilhado por 24 capelas. A descida é com imagens de Nossa Senhora da Soledade, São João Evangelista e Senhor Morto, de mais de 200 anos, que são levadas à Igreja Matriz da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus para missas e procissão. Via Sacra, nesta quarta-feira (12/4); Missa do Lava-pés, Procissão do Encontro e Canto da Verônica, na quinta-feira (13/4), fazem parte da programação. O sábado de Aleluia (15/4) tem missa e procissão, além da queima de Judas e apresentações culturais e musicais com artistas da terra. Domingo de Páscoa (16/4), a subida ao monte é feita com o retorno das imagens sacras, às 4h. Às 10h e 18h acontecem missas e às 19h30 o Concerto da Ressurreição.

**Tradição** – Em Monte Santo, a Semana Santa é marcada por antigos costumes, como não abrir os bares até a meia-noite da Sexta-feira da Paixão, vestir luto, jejuar e não varrer a casa. Comer peixe nas sete sextas-feiras que antecedem a Sexta-feira Santa é outro costume mantido por boa parte da população. No período da Páscoa, moradores e visitantes da região se envolvem em toda a programação. Os visitantes vindos de cidades mais distantes e de outros estados chegam interessados no turismo religioso e cultural, querendo conhecer a histórica cidade, berço da Guerra de Canudos, e os pontos turísticos. Repórter: Marilena Neco